

HENRICHSEN, Walter A. **Princípios de interpretação da Bíblia**. Mundo Cristão, 1983. 2ed. 72p. Resumido por J LHack em março de 1986. [Livro mais teórico que o anterior. Bons princípios hermenêuticos. Bem editado. Este livro é complementado pelo “Métodos de estudo da Bíblia” do mesmo autor].

1. Interpretação para todos

Algumas pressuposições necessárias são: a Bíblia tem autoridade e contém suas próprias leis de interpretação; o objetivo é descobrir o sentido da passagem para o autor; a língua pode comunicar verdades espirituais. Categorias de princípios: gerais (universais), gramaticais (tratam do texto, das palavras e sentenças), históricos (tratam do contexto em que os livros foram escritos) e teológicos (tratam da formação da doutrina cristã).

2. Princípios gerais

A) a Bíblia é a suprema autoridade acima da razão e da tradição. Pessoas agem e a passagem explica se é certo ou errado. Quando a passagem não explica: deve-se procurar a posição bíblica. Deus ou um de seus representantes mostram a vontade dele.

B) a Bíblia é seu próprio intérprete. Devemos comparar Escritura com Escritura. Erra-se por omissão e acréscimo às passagens.

C) é preciso ter o Espírito Santo. Ser cristão é fundamental.

D) interprete experiências à luz da Bíblia e não vice-versa.

E) Os exemplos só valem se amparados por ordens. Exemplos sem ordens podem confirmar o que você pensa que o Senhor o está induzindo a fazer. Exemplos sem ordens podem ser fonte de aplicações para a **sua** vida. O crente é livre para fazer qualquer coisa não proibida na Bíblia.

F) O propósito da Bíblia é mudar nossas vidas e não apenas gerar conhecimento. Algumas passagens não podem mais ser aplicadas da mesma maneira. Quando aplicar uma passagem, deve estar de acordo com a interpretação correta.

G) Cada cristão deve estudar a Bíblia sozinho. A Bíblia determina o que a igreja ensina e não vice-versa.

H) As promessas de Deus estão disponíveis a todos. Você pode reclamar promessas erradas ou não perceber o como e quando Deus a cumpriu. Ao requerer promessas específicas, lembre-se que o Espírito as faz e cumpre como lhe apraz e para glorificar a Deus. Muitas são condicionais.

3. Princípios gramaticais

A) A Escritura tem somente um sentido. Deve ser tomada literalmente.

B) Interprete as palavras no sentido que tinham naquele tempo. Determine o uso que o autor fez dela, seu contexto, sua etimologia e seu uso na época.

C) Interprete a palavra em relação a seu contexto imediato.

D) Interprete a passagem em harmonia com o todo (o contexto).

E) Objetos inanimados são usados figuradamente para descrever um ser vivo.

F) Expressões que não caracterizam a coisa descrita são figuradas.

G) Em parábolas, considere só as partes principais.

H) Interprete as profecias no seu sentido comum, literal e histórico, a não ser que o contexto indique o contrário (ou o seu cumprimento).

4. Princípios históricos

- A) A Escritura só pode ser compreendida à luz da história bíblica.
- B) A revelação bíblica é progressiva, mas o AT e o NT formam uma unidade.
- C) Os fatos se tornam símbolos de verdades espirituais somente se a própria Escritura assim o designar.

5. Princípios teológicos

- A) É preciso compreender a gramática para entender a teologia. Entender o que diz para saber o que significa.
- B) Uma doutrina só é bíblica se concordar com toda a Escritura.
- C) Quando duas doutrinas são “contraditórias”, aceite ambas.
- D) Um ensinamento implícito é bíblico se apoiado por várias passagens.